



ESTUDO

17-7-2009

# Maioria das grandes empresas prevê reduzir postos de trabalho

→ A maioria das grandes empresas a nível mundial, 66%, prevê reduzir o número de trabalhadores em 2009 para fazer face à crise, segundo um estudo realizado no último mês pela consultora Ernest & Young.

O estudo, denominado “Oportunidades perante a adversidade”, contou com a colaboração de 350 grandes empresas em todo o mundo, que aceitaram responder quais as estratégias seguidas ou a seguir durante a actual crise.

Do total das empresas, 27% afirmou que irá aumentar o número de serviços partilhados com outras empresas, cerca de 31% disse que vai aumentar a contratação de serviços externos, 30% admite a criação de alianças estratégicas e 31% diz mesmo que irá proceder à deslocalização das suas fábricas para países onde os custos são mais reduzidos.

Entre as diversas medidas apresentadas, 80% das empresas assumiu a redução de custos e mais de metade das empresas referiu ter

racionalizado os seus gastos com tecnologia.

Tendo em conta que a maioria dos empresários referiu que a prioridade nestes tempos é “conseguir liquidez”, cerca de 43% admitem procurar alternativas a curto prazo que lhe permitam conseguir obter empréstimos, e cerca de 23% pensa nas opções que têm para renegociar a dívida.

Outra das medidas apresentadas por estas empresas passa pelo desinvestimento nas áreas de negócio que não são rentáveis. Desta forma responderam 40% das multinacionais, e essa percentagem passa para 53% quando se tratam de empresas europeias.

Mesmo com uma política de redução de custos e possíveis alianças, cerca de 34% das multinacionais inquiridas, e 38% das europeias, prevê expandir a sua actividade com aquisições estratégicas, sobretudo nos mercados emergentes, permitindo assim a garantia de crescimento de sete em cada dez multinacionais. **VA.**